



Resenhas

Autores Diversos

Pós-Modernismo: uma Guia para Entender a Filosofia do Nosso Tempo.

Stanley J. Grenz. São Paulo: Editora Vida Nova, 250 pp.

Esse final de milênio assiste, como não poderia deixar de ser, a uma mudança cultural completa e radical, semelhante à acontecida no final da Idade Média. Naquela oportunidade, o roteiro da mudança encaminhava para a modernidade. Hoje, nos movemos desta para era pós-moderna.

Mas afinal, o que é exatamente pós-modernismo? Como ele surgiu? Qual é o seu espírito característico? Quem são seus defensores? E, mais importante do que tudo, que implicações e desafios essa mudança representa para a igreja?

Stanley J. Grenz, teólogo e filósofo consagrado, apresenta, nesse livro, um panorama do pós-modernismo. Demonstra com rara felicidade as ligações entre a arte e a arquitetura, a filosofia e a ficção, a teoria literária e a televisão. Mostra

como o fenômeno pós-moderno tem sido gerado em nosso século e apresenta seus gurus. Como não é superficial o autor vai buscar as raízes dos movimento de mudança cultural no Iluminismo e, a partir dele, vem descrevendo o pensamento de seus sucessores, tais como Nietzsche, Schleiermacher, Dilthey, Heidegger, Gadamer, Wittgenstein, Saussure e outros. Por esses nomes, não é difícil perceber que a construção dos conceitos pós-modernos é, de alguma forma, herdeira dessa tradição hermenêutico-lingüística. Em outro capítulo destinado aos “filósofos do pós-modernismo”, Grenz descreve o trabalho de Michel Foucault, Jacques Derrida e Richard Rorty, fechando, com isso, a construção (ou seria *desconstrução*?) da epistemologia pós-moderna.

Com toda essa erudição, pode parecer que o livro destina-se apenas ao público acadêmico. Não é verdade. Ainda que possa (e deva) ser utilizado em sala de aula, *Pós-modernismo* é acessível a qualquer leitor com segundo grau. Grenz faz questão de usar figuras extremamente interessantes para se fazer entender. O primeiro capítulo, por exemplo, tem como título: *Jornada nas estrelas e a geração pós-moderna*. Nele, o autor descreve como a consagradíssima série de TV (que já completou 30 anos no ar e ainda mantém milhares de *treckies* no mundo inteiro) e sua sucessora *Jornada nas estrelas - a próxima geração* representam e sintetizam o espírito da modernidade e da pós-modernidade.

O bom-humor é outra marca característica da obra. Grenz, sem perder em nenhum instante a seriedade, ironiza alguns aspectos do pós-modernismo, como por exemplo quando descreve a cosmovisão pós-moderna, no capítulo 3. Ele sutilmente coloca um “x” em cima da palavra *cosmovisão* no título do capítulo. Por causa destes e de outros artifícios a leitura torna-se agradável e leve, ainda que muito enriquecedora.

Jorge Pinheiro
Faculdade Teológica Batista de São Paulo